

ATA 002/2025. Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, na sala de reuniões do quinto andar da Prefeitura Municipal de Medianeira, os membros do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, com a seguinte pauta: Composição da Comissão Organizadora da 1ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres; Projeto Transporte Mulher Mais Segura; Relato da visita institucional ao CAM de São Miguel do Iguaçu; Análise dos dados quantitativos encaminhados sobre o atendimento de mulheres vítimas de violência nos últimos dois anos; Palavra livre. A Presidente, Sra. Karina Fátima Pinzon, deu as boas-vindas aos presentes e iniciou a reunião passando a palavra a Secretária Executiva, Sra. Cheile, e seguindo a pauta da reunião, informou sobre a Deliberação nº 01/2025 do Conselho Estadual dos Direitos da mulher, que definiu as datas das conferências, sendo que as Conferências Municipais devem ser realizadas até junho de 2025, porém, pode haver possibilidade de extensão do prazo, visto que muitas coisas estão indefinidas. Esta será a primeira conferência de políticas para as mulheres no município. Será necessário compor uma comissão, para ficar a frente da organização da Conferência, composta por dois membros governamentais e dois não governamentais. A Presidente, Karina, se prontificou para representar os membros não governamentais, a conselheira Silvana indicou sua titular, Juliana, e as conselheiras Dayana e Cristine também se manifestaram, ficando composta a Comissão Organizadora da 1ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres. Na sequência, Karina apresentou o Projeto Transporte Mulher Mais Segura, que na primeira etapa foi realizada a entrega de placas informativas para serem dispostas nos carros de aplicativo, sobre como a mulher vítima de violência pode pedir ajuda, sendo atingido 250 motoristas. A segunda etapa consiste em capacitar os motoristas de aplicativos com orientações sobre o que fazer se estiver diante de alguma situação de violência contra a mulher. Os motoristas participantes receberiam um selo de confiabilidade, sendo feito anteriormente um processo de verificação. Também será tentada uma abordagem diferente com empresas de aplicativos que não aderiram ou saíram da campanha. Empresas como Lar e Frimesa demonstraram interesse em patrocinar o projeto, além de financiar a compra das placas e publicidade digital. Destacou-se também a necessidade de envolver novas empresas de aplicativos no projeto. Posteriormente, foi relatada a visita ao CAM de São Miguel do Iguaçu,

realizada pelas conselheiras Karina, Dayana e Juliana e pela servidora da Secretaria Executiva Maria Jaqueline. Foi observado que ainda está em fase de implementação, faz em torno de um ano que começaram o serviço. Maria Jaqueline destacou também que o atendimento do CAM de São Miguel do Iguaçu se assemelha ao do CREAS, e que ainda estavam buscando parcerias para oficinas e capacitações para as mulheres atendidas, bem como, estudando como será o atendimento psicológico clínico a estas mulheres, visto que o CAM pertence a estrutura da Secretaria de Assistência Social. Karina sugeriu que o nome do centro fosse apenas "Centro de Atendimento à Mulher", em vez de "Centro de Atendimento à Mulher Vítima de Violência", para evitar constrangimento no primeiro atendimento. Durante a visita também receberam informações sobre outros projetos, como a Sala Lilás, um local adequado dentro a delegacia, com uma pessoa específica e capacitada para atender a mulher. Seguindo com a pauta, Maria Jaqueline, iniciou a análise dos dados quantitativos dos atendimentos de 2023 e 2024. Os tipos de violência incluíam feminicídio, ameaça, injúria, violação de direitos, entre outros, informou que os dados quantitativos dos atendimentos foram enviados pela Polícia Militar, Polícia Civil, CREAS e Epidemiologia, e que esses dados estavam disponíveis para análise das conselheiras no grupo de WhatsApp. Karina mencionou que a Soldado Jéssica se comprometeu a buscar dados mais precisos junto à juíza do município. Também foi sugerido que, quando implantado o CAM, a saúde e o CREAS realizem a triagem antes do encaminhamento ao Centro e também sugeriu uma reunião com o Delegado Denis para discutir a capacitação da estagiária da Delegacia para atender mulheres vítimas de violência. Silvana sugeriu parcerias com psicólogos de clínicas particulares para oferecer suporte às vítimas de violência, além de capacitação para que as mulheres possam se sustentar. Karina acrescentou a ideia de buscar parcerias com empresas para oferecer vagas de emprego para as mulheres que buscam ajuda. Silvana sugeriu que, no próximo ano, fosse realizada uma ação mais elaborada para o Dia Internacional da Mulher, com oficinas e exames voltados para a saúde da mulher. Karina mencionou a necessidade da criação da comissão para construção do projeto. Se prontificaram até o momento para fazer parte da comissão as conselheiras Governamentais: Dayana e Bianca, e não Governamental a Presidente Karina e mais uma conselheira não governamental

ainda a ser definida. A Presidente, Karina, sugeriu a criação de um grupo no WhatsApp e um documento no Google Drive para facilitar o acesso a construção deste documento. Bianca sugeriu que, após a implantação do projeto, fosse agendada uma reunião à noite, nas escolas, com o objetivo de informar mães sobre a violência doméstica. Karina sugeriu uma reunião extraordinária para apresentar o plano às empresas. Dayana ressaltou a importância de envolver a gestão municipal. Maria Jaqueline alertou sobre o limite prudencial, o que poderia restringir o apoio do município ao projeto. Silvana mencionou os prováveis custos do projeto, o que deveria ser discutido com a Gestão municipal. Caso não fosse possível, alternativas seriam estudadas. Cheile sugeriu uma reunião com todas as secretarias para discutir as possibilidades. Maria Jaqueline sugeriu que o plano a ser apresentado a Gestão Municipal contenha a previsão dos valores e o apoio das empresas locais. Dayana sugeriu também buscar recursos com o Governo do Estado. Foi agendada uma reunião extraordinária para o dia 29 de abril de 2025, para que se possa ser alinhado com o colegiado. Na palavra livre, foram repassadas as Resoluções nº 03, 04 e 05/2025, que tratam das substituições de conselheiras não governamentais, representantes da AMPP, Semear e Rotary. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pela Presidente, e eu, Patrícia Dimão Tavares Rech, segunda Secretária, lavrei a presente ata.

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO CMDM
DATA 25 DE MARÇO DE 2025
REUNIÃO ORDINÁRIA

Conselheiros	Assinatura
Titular: Juliana Viera Marcolin – SMAS	
Suplente: Silvana Mittmann Damaceno – SMAS	Silvana m Damaceno
Titular: Dayana Bombassaro – SMS	Dayana Bombassaro
Suplente: Pamella Regina da Cruz Canton – SMS	
Titular: Bianca Hermes de Oliveira Bernardi – SMEC	Bianca H.O. Bernardi
Suplente: Carolina Telles Gentillini – SMEC	
Titular: Simone de Matos – SMDE	
Suplente: Edite Helena David – SMDE	
Titular: Patrícia Dimão Tavares Rech – SMAP	Patrícia D T Rech
Suplente: Janete Kraieski – SMAP	
Titular: Claudete Corti Zaminhan - Rotary Club Rio Alegria	
Suplente: Gladis Teresinha de Marchi - Rotary Club Medianeira Caminho do Colono	
Titular: Karine Vogt - SEMEAR	Karine Vogt
Suplente: Franciele Kaim - SEMEAR	
Titular: Karina Fátima Pinzon - AMESFI	Karina Pinzon
Suplente: Maria Eduarda Pinheiro Casarin - AMESFI	
Titular: Lourdes Brunhera Bogoni - Clube Soroptimista Internacional Medianeira.	
Suplente: Mafalda Pavei Lamin - Clube Soroptimista Internacional Medianeira.	
Titular: Cristine Schmitt - Associação Medianeirense dos Portadores de Parkinson	Cristine Schmitt
Suplente: Donete Simoni Rosso - Associação dos Artesãos de Medianeira	

Participantes:

Nome	Representação	Assinatura
Sheila K.S. de Oliveira	SMAS - Sec Exec.	
Maria Joaquina Kandi	SMAS - Sec. Executiva	Maria Joaquina Kandi